



# TERMÔMETRO DEVENDAS

**JUNHO 2022**

**Câmara de Dirigentes Lojistas de Caxias do Sul**



Presidente  
**RENATO S. CORSO**

Assessor de Economia e Estatística  
**Prof. Mosár Leandro Ness**

Sumário

<b><u>1</u></b>	<b><u>INTRODUÇÃO</u></b> .....	<b><u>3</u></b>
<b><u>2</u></b>	<b><u>DESEMPENHO DE VENDAS</u></b> .....	<b><u>4</u></b>
<b>2.1</b>	<b>DESEMPENHO DE VENDAS</b> .....	<b>4</b>
<b><u>3</u></b>	<b><u>INFORMAÇÕES DE CRÉDITO E INADIMPLÊNCIA</u></b> .....	<b><u>6</u></b>
<b>3.1</b>	<b>RESULTADOS GERAIS</b> .....	<b>6</b>
<b><u>4</u></b>	<b><u>CONSIDERAÇÕES FINAIS</u></b> .....	<b><u>9</u></b>

## **1 INTRODUÇÃO**

O Termômetro de Vendas foi criado em 1986 pela Câmara de Dirigentes Lojistas de Caxias do Sul com o objetivo de balizar os comerciantes locais sobre a movimentação da economia e apontar tendências sobre hábitos de consumo e práticas de gestão no varejo. Atualmente, fazem parte da base demonstrativa do relatório os dados comparativos de faturamento, empregabilidade e inadimplência.

O Termômetro de Vendas foi fundado na gestão do presidente Valter Minuscoli, pelo então diretor de Economia e Estatística Justino Pedro Bulla.

## 2 DESEMPENHO DE VENDAS

Neste item são apresentados os percentuais relativos ao desempenho do comércio, tendo como base o faturamento das empresas da amostra. Para tanto, a comparação do desempenho é em relação ao mês anterior, ao mesmo mês do ano anterior, ao crescimento real do ano em relação ao ano anterior e ao crescimento real acumulado em 12 meses.

### 2.1 DESEMPENHO DE VENDAS

<b>Sobre o mês anterior (Maio/2022)</b>	<b>-1,37%</b>	As vendas do comércio caxiense foram deflacionadas pelo IGP-DI da FGV, que no mês de <b>JUNHO</b> de <b>2022</b> foi de <b>0,62%</b> e no <u>acumulado</u> dos últimos 12 meses de <b>11,11%</b> .
<b>Sobre o mês no ano anterior (Junho/2021)</b>	<b>8,53%</b>	
<b>Crescimento no ano</b>	<b>9,25%</b>	
<b>Crescimento 12 meses</b>	<b>0,34%</b>	

Tabela 1 - Desempenho Geral do Comércio de Caxias do Sul em junho de 2022

O comércio em geral encerrou junho de 2022 com queda em relação a maio, de -1,37% (valor inferior aos 5,68% do mês de anterior). Se comparado a igual período de 2021, houve um crescimento de 8,53%. No acumulado de 12 meses, o crescimento foi de 0,34%. No ano, o acumulado do crescimento no comparativo com o mesmo período do ano anterior é de 9,25%.

Apesar do fechamento negativo no comparativo com maio deste ano, neste mês, ficamos com os indicadores do acumulado de 12 meses, do ano e no comparativo direto com junho de 2021 com dados positivos.

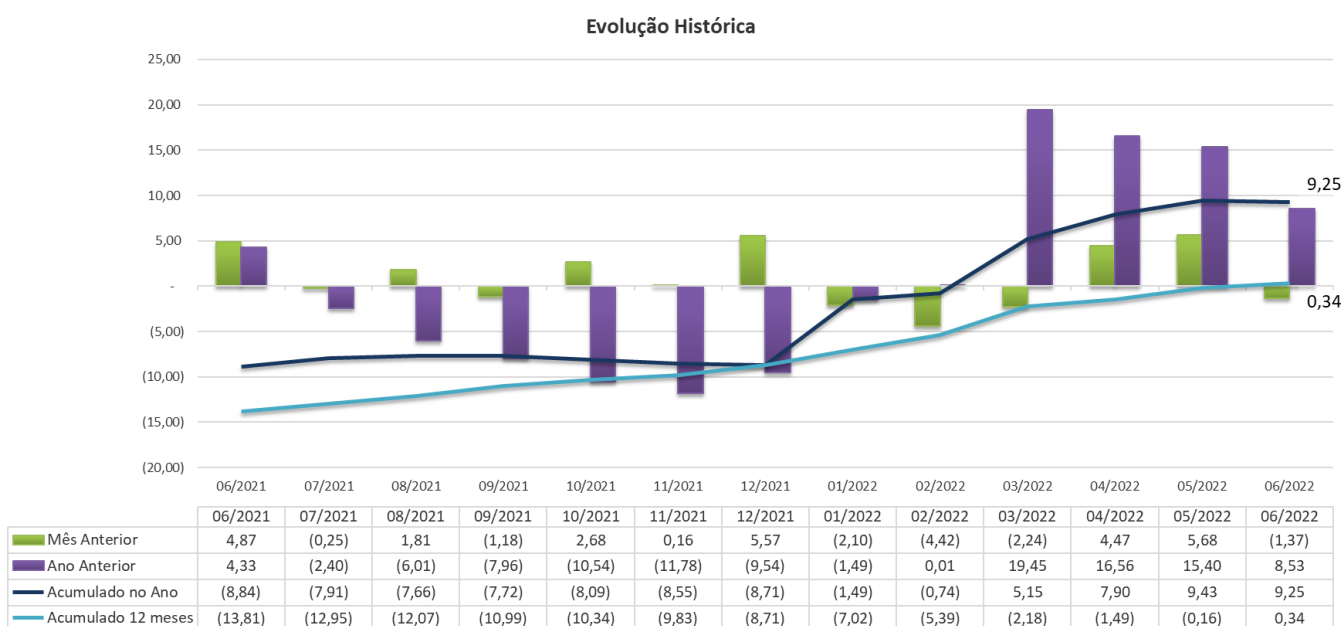


Figura 1 - Gráfico do crescimento no ano e nos 12 meses - junho de 2021 a junho de 2022

Junho de 2022

No ramo duro, a variação entre junho e maio de 2022 registrou queda de -2,04%. Descontada a inflação, em relação ao mesmo período do ano anterior, há um aumento nas vendas de 11,55%. No acumulado de 12 meses, observou-se recuo de -0,58%, contra -1,57% do mês anterior. Já no acumulado do ano, comparando com o mesmo período do ano anterior, este mês registramos aumento de 10,66%.

Em termos nominais, em junho, o ramo duro obteve desempenho positivo nos seguintes segmentos: Automóveis, Caminhões e Autopeças novos, com 1,75%; e Material de Construção, com 0,68%.

Os segmentos que tiveram resultado negativo em junho foram: Implementos Agrícolas, com -9,83%; Informática e Telefonia, com -8,34%; Eletrodomésticos, Móveis e Bazar, com -7,89%; Materiais Elétricos, com -2,92%; e Óticas, Joalherias e Relojoarias, com -0,74%.

No ramo mole, a variação entre junho e maio de 2022 foi de 1,57%, contra -1,27% do mês anterior. Já em termos reais, descontada a inflação, a diferença em relação ao mesmo período de 2021 é de -2,68%. No acumulado de 12 meses foi registrada alta de 4,33%.

Em junho, o desempenho ficou positivo para o segmento de: Vestuário, Calçados e Tecidos, com 5,93%; e Produtos Químicos, com 4,35%.

Já o resultado negativo ficou para os segmentos de: Farmácias, com -5,95%; e Livraria, Papelaria e Brinquedos, com -4,91%.

### 3 Informações de Crédito e Inadimplência

As informações deste item são fornecidas pelo SPC. Dizem respeito às consultas realizadas pelos associados, buscando informações dos seus clientes.

#### 3.1 RESULTADOS GERAIS

Item	Mês Anterior	Ano Anterior
<b>Volume de consultas</b>	<b>-5,29%</b>	<b>26,56%</b>
<b>Lojistas</b> Consultas realizadas pelos lojistas no sistema CDL/SPC	-5,39%	27,16%
<b>Consumidores</b> Consultas realizadas pelos consumidores no balcão de atendimento da CDL/SPC	1,94%	-5,81%
<b>Inclusões de Débitos</b>	<b>7,05%</b>	<b>18,98%</b>
<b>SPC</b> Registro de inclusão de débitos no SPC	6,97%	19,03%
<b>Cheque</b> Registro de inclusão de cheques	95,24%	-6,82%
<b>Exclusões de Débitos</b>	<b>-0,94%</b>	<b>121,71%</b>
<b>SPC</b> Registro de exclusão ou baixa de débitos no SPC	-0,91%	122,08%
<b>Cheque</b> Registro de exclusão ou baixa de cheques	-50,00%	-66,67%
<b>Varição da Base de Inadimplentes</b>	<b>0,16%</b>	<b>1,57%</b>
<b>Varição no Estoque de Dívidas</b>	-	-
<b>Quantidade de Registros</b> Quantidade de registros individuais de débitos	2,02%	1,11%
<b>Valor</b> Variação do valor total das dívidas	0,12%	1,98%

Tabela 2 - Resultados Gerais de Informações de Crédito - Fonte: SPC Brasil/CDL Caxias do Sul - Elaborado por Ipês/UCS

O crédito apresentou variação de -5,29% no volume de consultas em relação a maio de 2022 e de 26,56% na comparação entre junho de 2022 e o mesmo período de 2021.

Neste mês, o levantamento de consultas ao SPC de lojistas caiu -5,39% e a consulta dos consumidores (do próprio CPF) registrou um aumento de 1,94%. O volume de inclusões de débitos aumentou 7,05% no comparativo entre os meses de junho e maio de 2022. As exclusões de débito apresentaram queda em relação ao mês anterior, de -0,94%, enquanto na comparação com o mesmo período de 2021 o aumento foi de 121,71%.

O número de inadimplentes teve um aumento de 0,16% na comparação com maio de 2022 e aumento de 1,57% em relação ao mesmo período do ano anterior.

**Gráfico 3 - Número de Pessoas inadimplentes**


Figura 2 - Variação da quantidade de devedores em junho de 2022 - Fonte: SPC Brasil

O estoque de dívidas no mês de junho reverteu o movimento de queda e apresentou uma tendência de alta na série. Nos próximos meses espera-se que o índice apresente um comportamento sem grandes saltos, porém ainda é cedo para dizer qual será o comportamento futuro do índice. O mesmo teve uma taxa de 0,12% contra -0,25% do mês anterior. No ano o estoque de dívidas foi negativo em -3,00%. Em doze meses o índice é de -3,62%.

Quando se compara ao mesmo período do ano anterior temos uma variação mensal do estoque de valor de 1,55%. No ano o estoque acumulado era de -4,36% e em doze meses -10,15%. Como se pode observar o período de 2021 a 2022 os reflexos da baixa acumulada do índice seguirão em queda.

Quadro 01: Variação no estoque de quantidade e valor das dívidas do município.

	Junho-22	VARIÇÃO % ESTOQUE QUANTIDADE	VARIÇÃO % ESTOQUE VALOR
<b>Var. Mês</b>		2,02	0,12
<b>Var. Ano</b>		8,99	-3,00
<b>Var. 12 meses</b>		20,91	-3,62
	<b>Junho-21</b>		
<b>Var. Mês</b>		1,11	1,55
<b>Var. Ano</b>		5,17	-4,36
<b>Var. 12 meses</b>		11,43	-10,15

Em termos de quantidade de registros e cancelamentos o comportamento é estável com uma taxa de crescimento da ordem de 2,02% no mês, no ano de 8,99% e em doze meses a taxa é de 20,91% superior ao valor

de maio, quando atingiu 19,89%. Quando se compara esses dados com o ano anterior temos uma variação com junho de 2021 de 1,11%, no ano de 5,17% e em doze meses de 11,43%.

Figura 01: Variação no estoque de quantidade e valor das dívidas do município.

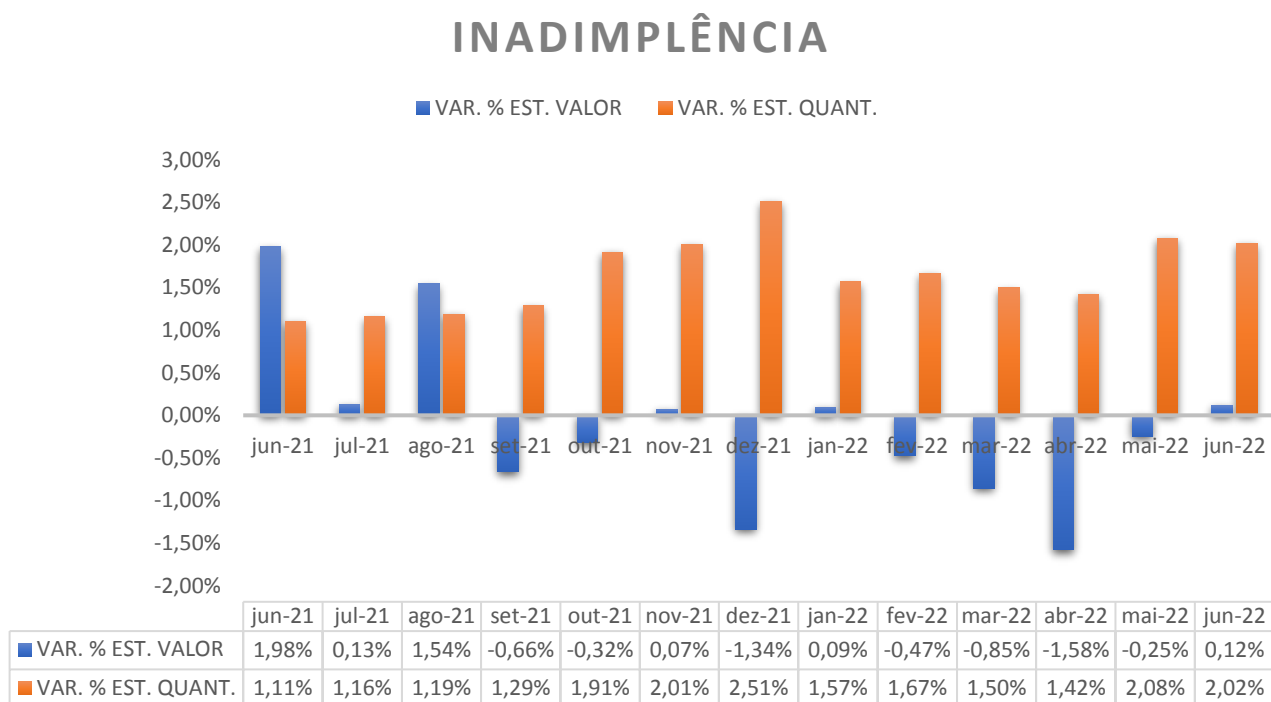


Figura 3 - Gráfico do desempenho da Inadimplência em junho de 2022 - Fonte: CDL Caxias/SPC Brasil - Elaborado pelo Ipês/UCS.

Enquanto a variação em valores é mais instável, o número de registros mostra-se com um comportamento estacionário ao longo do tempo. Ao analisar o ano de 2022 em comparação a 2021, podemos afirmar que neste mês a inadimplência voltou a aumentar em termos de valor. Já em termos do número de registros os sinais são de estabilidade.



#### **4 Considerações Finais**

O mês de junho fechou em queda no varejo caxiense. Mesmo com os dias mais frios e as vendas para o Dia dos Namorados, o varejo fechou o mês em retração no comparativo com maio. Algo que de certa forma é natural por conta das vendas impulsionadas pelo Dia das Mães que sempre puxam o resultado de maio para cima.

No entanto, vale a pena analisar os resultados de médio e longo prazo. Neste aspecto, os números continuam apresentando desempenho positivo mês após mês. E, em junho tivemos o primeiro resultado positivo para o acumulado de 12 meses em mais de 2 anos, fechando em 0,34%.

Desta forma, fechamos o primeiro semestre de 2022 com excelentes expectativas para o restante do ano. A manutenção das medidas para o controle da inflação e da retomada do emprego formal, as movimentações no cenário eleitoral, bem como os acontecimentos no cenário macroeconômico internacional devem ser observados mês a mês, pois cada um deles deve interferir nos resultados da nossa economia local, tanto de forma positiva como negativa.

Caxias do Sul, 04 de agosto de 2022.

Prof. Mosár Leandro Ness

Assessor de Economia e Estatística – CDL Caxias do Sul

Núcleo de Informações de Mercado – CDL Caxias do Sul